



ISBN 978-85-66836-16-5

REAÇÃO DE ACESSOS DE PIMENTA A *Colletotrichum* sp. Reaction of pepper accessions of pepper to *Colletotrichum* sp. A.A. CLEMENTE¹, I.F. BELOTI²; C.S. OLIVEIRA³; T.D.C. NUNES¹; A.C.S. SIQUIEROLI⁴; G.M. MACIEL⁵. ¹Discente do Curso de Graduação em Agronomia, ICIAG, UFU, Campus Monte Carmelo; ²Doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia, ICIAG, UFU; ³Mestranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia, ICIAG, UFU; ⁴Docente/Pesquisadora do INGEB, UFU, Campus Monte Carmelo. ⁵Docente/Pesquisador do ICIAG, UFU, Campus Monte Carmelo. E-MAIL: carol@ufu.br

A antracnose, causada pelo fungo *Colletotrichum* spp. é uma das principais doenças do gênero *Capsicum*, responsável por grandes perdas na pós-colheita. O objetivo do trabalho foi avaliar a reação à antracnose em acessos de pimenta pertencentes ao Banco de Germoplasma de *Capsicum* spp. do LAGEN-UFU, campus Monte Carmelo. Foi isolado *Colletotrichum* sp. em frutos infectados e multiplicado em placas de Petri contendo palitos de madeira com meio BDA. Foi realizado um ferimento com o palito contendo inóculo do fungo nos frutos maduros os quais foram mantidos por uma semana em BOD com temperatura de 25°C e fotoperíodo de 12 horas. As avaliações foram realizadas utilizando escala de notas, sendo: 1= 0% do fruto lesionado, 2= 0 a 25% do fruto lesionado, 3= 25 a 50% do fruto lesionado, 4= 50 a 75% do fruto lesionado, 5= 75 a 100% do fruto lesionado. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado com três repetições e cinco frutos por parcela. Os acessos de pimenta utilizados foram: UFU-02 (bode vermelha), UFU-05 (malagueta), UFU-17, UFU-18 (cumari amarela), UFU-32 (PQP), UFU-47 (pimenta amarela), UFU-65, UFU-72 (biquinho). As análises estatísticas foram realizadas no programa Genes. O acesso UFU-72 (nota média, N=2,1) apresentou-se com potencial para resistência à antracnose baseado nas notas atribuídas de acordo com a severidade da lesão ocasionada pelo fungo. Foi observado que os acessos UFU-02 (N=2,9) e UFU-15 (N=3,1) foram moderadamente resistentes. Maiores níveis de suscetibilidade foram encontrados nos acessos UFU-05 (N=4,5), UFU-17 (N=3,5), UFU-18 (N=4,1), UFU-32 (N=3,4), UFU-47 (N=3,7), UFU-57 (N=3,6) e UFU-65 (N=4,3), os quais não diferiram entre si. Vale ressaltar que o acesso UFU-72 se destacou, apresentando maior nível de resistência (N=2,1), sugerindo que esse acesso seja utilizado como fonte de resistência ao fungo em futuros programas de melhoramento genético de pimenta.

Palavras-chave: *Capsicum*; Antracnose; Resistência.